PROCI-1977.00012 NOV 1977 SP-1977.00012

Tema Geral:

Participação da Comunidade em Programas de Saude

Tema especifico:

O "Plano de Erradicação da Raiva em São Carlos" como exemplo de trabalho comunitário em Saude.

## Apresentadores:

Dr. Antonio Pereira Novaes (EMBRAPA)

Prof. Marilia Leite Washington (USFCAR)

Dr. Solon Ribeiro Saldanha (Distrito Sanitario)

PLANO DE ERRADICAÇÃO DA RAIVA HUMANA E CONTROLE DA RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS

## 1. Justificativa

Tendo presente os reiterados pronunciamentos do Excelentíssimo senhor Ministro da Saúde, Dr. Mario Machado de Lemos, sobre a dispersão dos recursos aplicados em saúde no Brasil e sentindo de perto este problema, os principais orgãos responsáveis pelo bem estar e segurança sanitária da população do município decidiram iniciar um trabalho sistemático de coordenação de esforços e concentração de recursos.

Foi então criado um Grupo de Coordenação dos Recursos em Sau de Pública, inicialmente com a participação individual de diversos profissionais interessados e posteriormente, oficializado como orgão de coordenação.

Participam deste Grupo o Departamento Regional de Saúde-DRS-6 (sede em Ribeirão Preto), através do Distrito Sanitário de São Carlos, e Centro de Saúde 1 - São Carlos, o Conselho de Comunidade local e a Prefeitura Municipal, através da Assessoria de Planejamento e do Departamento encarregado da higiene e saúde pública e a Universidade Federal de São Carlos, através do CRUTAC-São Carlos e do Departamento de Ciências Biológicas.

- é possível obter, a curto prazo, todas as informações necessárias para elaborar o plano de erradicação, evitandose o desgaste de demorados levantamentos e pesquisas;
- jā existem os serviços necessários, tanto na Prefeitura como no Centro de Saude esses serviços, mal dimensionados e desentrosados, não permitiam um melhor aproveitamento de seu potencial; a otimização desses recursos foi a tarefa assumida pelo Grupo;
- o plano de erradicação da raiva pode ser programado de ma neira a apurar seus resultados em prazo relativamente cur to, permitindo a avaliação do trabalho em equipe e a rees truturação desta equipe para novos trabalhos.

#### 2. Objetivos do Plano:

Em nīvel, este plano pretende demonstrar a viabilidade e a conveniência de serem entrosados e coordenados os diversos serviços, $\bar{o}_{\underline{r}}$  gãos e entidades aos quais estã afeta a saude publica.

No nivel mais restrito, pretende-se a erradicação da raiva humana e o controle da raiva canina, através da organização e da manu tenção de serviços de profilaxia eficiente.

## 3. Objetivos das Atividades Executadas

## 3.1. Objetivos epidemiológicos

- a) vacinação anual de 60% da população canina estimada;
- b) captura anual de 30% da população canina estimada;
- c) observação de animais;
- d) controle de focos.

### 3.2. Objetivos Educacionais

#### 3.2.1. Gerais

Levar a população a compreender, a aceitar e ado tar as medidas que visam a diminuição do número de cães errantes;

### 3.2.2. Especificos

- 3.2.2.1. Adestrar as equipes de captura, para ' que possam desenvolver atividades educativas no desempenho de suas funções;
- Informar a população sobre a Raiva no animal e no homem e sua situação no Mu nicípio de São Carlos;
- 3.2.2.3. Esclarecer a população sobre o problema do cão errante como transmissor da raiya;
- 3.2.2.4. Levar a população a sentir a necessida de de manter seu cão domiciliado e vacinado;

# 3.2.2.5. Conseguir que a população compreenda e aceite a captura de cães errantes.

### 4. Entidades Participantes

- \* Distrito Sanitario
- \* Centro de Saude
- \* Conselho de Comunidade do Centro de Saude
- \* Prefeitura Municipal:
  Departamento de Higiene e Saude Publica
  Pronto Socorro Municipal
  Departamento de Educação e Cultura
- \* Universidade Federal de São Carlos:
  CRUTAC-São Carlos
  Departamento de Ciências Biológicas
- \* Orgãos de Divulgação (Imprensa escrita e falada)
- \* Entidades assistenciais no campo da saude.
- \* Clubes de Serviço
- \* Entidades religiosas
- \* Entidades militares
- \* Rêde de ensino: Ensino Básico SENAI, SESI, SESC, SENAC Mobral

## 5. Esquema de Atividades

- 5.1. adestramento da equipe de captura
- 5.2. atividades educativas junto a população em geral
- 5.3. atividades educativas junto ao pessoal técnico e administrativo das entidades participantes
- 5.4. atividades educativas junto a grupos da Comunidade: entidades civis, religiosas, militares e lideranças
- 5.5. atividades educativas junto ao pessoal de ensino.

## 6. Avaliação

- 6.1. pelo número de cães errantes capturados
- 6.2. pelo aumento de solicitações pela população para captura de cães errantes
- 6.3. pelo aumento do número de cães domiciliados

- 6.4. pela diminuição do número de pessoas mordidas por cães
- 6.5. pela demanda de cães do posto de vacinação.



E com base nos indicadores dessa avaliação, que vem sendo co letados desde 1973, que o Grupo de Coordenação acredita ter atingido boa parte de seus propósitos, em que pese, sem dúvida, o curto período de realização do trabalho.

Os dados estão disponíveis, para consulta de pessoas interes sadas, nos orgãos que compõem o Grupo de Coordenação, através dos seus representantes.

"Os elementos do sistema social compreendem uma rede e se afetam mutuamente. Uma modificação em uma parte do sistema pode acarretar a necessidade de ajustamento em outra parte. Contudo, se aiguém se concentra em um segmento muito pequeno do campo, pode per de vista completamente o processo".

(Francis Alles)

Com esse espírito apresentamos nossa experiência. Ela é um segmento muito pequeno do campo de Saúde Pública. Não podemos perder de vista o todo; para isso, todos, cada um, cada instituição terá que assumir-se como corresponsável pela saúde de nossa comunidade e abrir novos temas e novas frentes de trabalho. Nós apenas de mos um primeiro passo ...